

TÉTANO COMO COMPLICAÇÃO DE ORQUIECTOMIA EM POTRO – RELATO DE CASO

I Encontro Capixaba de Pós-Graduação e Temas Emergentes em Medicina Veterinária, 1ª edição, de 08/08/2022 a 13/08/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-82-6

JÚNIOR; Silas Vieira¹, MODESTO; Mariana da Silva², MARQUES; Camila Angela³, OLIVEIRA; Alvaro de Paula Lage de⁴, CARVALHO; Renan Silva de⁵, ROCHA; Thais Gomes⁶, HOTES; Leticia da Vitoria⁷, LACERDA; Milena Thomazi de⁸

RESUMO

O tétano é uma doença causada pelas toxinas tetanolisina, tetanopasmina e toxina não espasmogênica, produzidas pela bactéria *Clostridium tetani* em anaerobiose, sendo os equinos considerados, a espécie mais sensível. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um potro da raça mangalarga marchador que desenvolveu tétano após realização de orquiectomia. Foi atendido no hospital veterinário um potro, macho, 3,5 anos de idade, 450 kg, apresentando protrusão de terceira pálpebra, espasmos, sensibilidade a sons e drenando secreção na bolsa escrotal na ferida incisional de orquiectomia. O animal havia sido castrado 27 dias antes de apresentar os sinais clínicos característicos de tétano. Baseado na apresentação clínica característica da doença, foi realizado o tratamento com soro antitetânico (100.000 UI/animal/IV/SID durante um dia; 50.000 UI/animal/IV/SID durante dois dias; 25.000 UI/animal/IV/SID durante sete dias; 10.000 UI/animal/IV/SID durante sete dias, penicilina (30.000 UI/kg/IM/SID) durante 14 dias, Fenilbutazona (4,4 mg/kg/IV/SID) durante 3 dias, seguido de Meloxicam (0,6 mg/kg/IV/SID) por dois dias, em seguida Firocoxib (0,1mg/kg/VO/SID) durante 11 dias, DMSO 10% durante 3 dias, Tiocolchicosídeo (0,04mg/kg/IM/SID) durante 17 dias, Acepromazina (0,1mg/kg/IM/TID) durante 12 dias, Vitamina B1 (5ml/animal/IM) por 3 dias, seguido de Diazepam (0,1mg/kg/TID) por quatro dias. A ferida foi manejada com limpeza utilizando clorexidina 4% e enxaguado com solução fisiológica 0,9%, seguido de lavagem com uma solução de permanganato de potássio, aplicação tópica de pomada cicatrizante Vetaglos® na ferida e unguento spray ao redor da ferida. O animal obteve alta após 17 dias de tratamento, apresentando melhora significativa e remissão dos sinais clínicos.

PALAVRAS-CHAVE: potro, tetanolisina, castração, ferida, *Clostridium tetani*

¹ Universidade Vila Velha, vieirajunior12@hotmail.com

² Universidade Vila Velha, marianasmdesto@gmail.com

³ Universidade Vila Velha, camilamarquesmed.vet@gmail.com

⁴ Universidade Vila Velha, alvaro.lage@uvv.br

⁵ Universidade Vila Velha, renan.carvalho@uvv.br

⁶ Universidade Vila Velha, thais.rocha@uvv.br

⁷ Universidade Vila Velha, leticiahotesl@gmail.com

⁸ Universidade Vila Velha, milenatlacerta@hotmail.com